



JUN.15

Meio de Comunicação Social: Jornal Palavra Edição: junho de 2015

Novo Quartel da GNR

Qual o ponto de situação deste melhoramento cuja construção já foi anunciada?

R – Institucionalmente a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz levou a cabo todo o processo administrativo nos termos em que foi protocolado com o Ministério da Administração Interna, nomeadamente: elaboração de projeto de execução da obra, realização de concurso público e respetiva adjudicação com envio de toda a documentação para o Tribunal de Contas para emissão de Visto Prévio. Infelizmente, apesar de inúmeras tentativas, a Secretaria de Estado da Administração Interna, atualmente sem Secretário de Estado nomeado, ainda não enviou a cabimentação de verbas por parte do Estado, documento indispensável para o respetivo visto por parte do Tribunal de Contas.

Continuamos a acreditar que o Estado possa rapidamente honrar o Protocolo que assinou com o Município de Reguengos de Monsaraz

Resumo do processo acima mencionado:

- 12 de dezembro de 2012: Foi deliberado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (CMRM) proceder à abertura de procedimento concursal por Concurso Público para Recuperação da Antiga Adega da Cartuxa para Destacamento Territorial da GNR;
- 31 de janeiro de 2013: Publicação do concurso público em Diário da República;
- 20 de fevereiro de 2013: Assinatura do Protocolo de cedência de edifício com o Ministério da Administração Interna (MAI) onde eram definidas as condições de participação por parte do Ministério para a obra, que foi alvo de uma adenda homologada em 29 de outubro de 2013, na qual se definiram os custos deste projeto e a respetiva repartição;
- 15 de maio de 2013: Adjudicação da obra;
- 17 de junho de 2013: Celebração de Contrato escrito de empreitada;
- 1 de novembro 2013: envio para visto do Tribunal de Contas;
- 14 de novembro de 2013: O Tribunal de Contas devolveu o

processo, com a solicitação dos documentos da responsabilidade do MAI;

- 26 de fevereiro de 2014: Reenvio do processo ao Tribunal de Contas com a cabimentação municipal relativa ao exercício económico de 2014 e reiterado perante o MAI o pedido de documentação em falta (cabimentação MAI) junto do Tribunal de Contas;
- De imediato o Tribunal de Contas procedeu à devolução do processo, apenas com pedido de documentação da responsabilidade do MAI;
- 23 de julho de 2014: Novo ofício ao Senhor Ministro da Administração Interna, solicitando a máxima atenção para este processo;
- 25 de julho de 2014: Reenviado todo o processo com atualização dos documentos da responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz;
- 4 de Agosto de 2014: Processo devolvido pelo Tribunal de Contas;
- 6 de Agosto de 2014: Envio de novo ofício ao Senhor Ministro da Administração Interna;
- 10 de março de 2015: Novo Contacto com o Senhor Secretário de Estado da Administração Interna ao qual voltámos a solicitar a documentação em falta no Tribunal de Contas;
- Total ausência de resposta aos nossos contactos a partir de então.

Na ausência de todos os membros interlocutores deste processo por parte do Ministério da Administração Interno e da sua Secretaria-geral, resta-nos aguardar pela resposta ao pedido de audiência formulado à Senhora Ministra da Administração Interna na crença de que o Estado irá honrar o compromisso assumido perante todos os Reguenguenses.



JUN.15



Esclarecimento sobre as Festas de Santo António 2015

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, na sua reunião de 9 de junho, teve conhecimento através das redes sociais, que o “PSD Reguengos de Monsaraz”, ou alguém em seu nome, procedeu à divulgação de mais um texto não assinado, nem por qualquer órgão da força partidária em causa, nem individualmente por nenhum dos seus membros, com total falta de ética política e de rigor, manipulando e confundindo um conjunto de afirmações.

Esta Autarquia é, assim, obrigada a repor uma vez mais a verdade dos factos e a considerar que estes episódios de baixa política apenas assentam bem a quem os pratica de forma reiterada.

Segundo o referido escrito, as Festas de Santo António foram “tomadas de assalto (em 1981) pelo Partido Socialista através da Câmara de Reguengos”. Este é um estilo assumidamente truculento que, estamos certos, o próprio PSD dispensaria. É, igualmente, bem revelador da falta de respeito pelas instituições e por todos aqueles que as elegem democraticamente.

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz deliberou por unanimidade que o preço para o Bilhete Diário das Festas de Santo António será de 3 euros, sendo a noite de Santo António gratuita, como é tradição. As bilheteiras abrem às 18 horas (só a partir dessa hora se começam a cobrar bilhetes) e, por total respeito pelos mais carenciados, todas famílias com cartão social do município não pagam qualquer valor todos os dias das Festas.

Este é um sinal claro de ajuda aos mais desfavorecidos pois temos consciência que Portugal tem atualmente a (des)governá-lo uma coligação PSD/CDS que nos está a conduzir para uma catástrofe social, na qual o final não é feliz. Recordamos que:

- 154 mil famílias deixaram de poder pagar em março passado a prestação da casa;
- Mais de 300 mil idosos estão atualmente em risco de pobreza em Portugal;
- Mais de 110 mil pessoas perderam o acesso ao rendimento social de inserção;
- Mais de 350 mil portugueses tiveram que emigrar nos últimos anos de governação PSD/CDS;
- Mais de 450 mil pessoas continuam à procura de emprego há mais de um ano.

Claramente estes não são problemas que preocupem o “PSD Reguengos de Monsaraz”.

Preocupam sim todo o Executivo Municipal que tem de ajudar diariamente estas pessoas através do cartão social do município, do trabalho do Gabinete de Ação Social em todas

as suas valências, da participação na rede social, da Loja Social, de projetos sociais como são um bom exemplo “as hortas urbanas”, do Gabinete de Inserção Profissional, da CPCJ e das restantes políticas sociais de proximidade nas áreas da saúde, da educação, da cultura e do desenvolvimento económico.

Devemos ainda referir que as Festas 2015 passam a ter um formato diferente, mais viradas para a nossa comunidade e para o nosso movimento associativo que irão explorar a totalidade dos bares, tasquinhas e o espaço dedicado à Cidade Europeia do Vinho e I Vinireguengos. Ao contrário do que o “PSD” afirma, este evento não é uma “Feira”. São sim, cada vez mais, as Festas Populares da nossa Cidade.

Os Reguenguenses já não embarcam em demagogia barata: se não existisse qualquer tipo de cobrança nas entradas, como parece defender o populismo do “PSD”, então seria o orçamento municipal a suportar as Festas por inteiro. Nessa situação seríamos todos a pagar por igual, quer pudéssemos ou não participar. Estaríamos inclusivamente a subsidiar todos aqueles que, não sendo munícipes de Reguengos de Monsaraz, felizmente nos visitam por esta altura.

A demagogia é tanta que até se consegue, de forma atabalhoada, “questionar” os parquímetros nos poucos lugares em que existe necessidade de gerir as limitações de espaço urbano para tal fim; a própria derrama é questionada sendo que esta é uma matéria na qual praticamos das mais baixas taxas em toda a Região; são ainda referenciados os “preços astronómicos da água” sendo que, falando verdade, temos uma fatura que está claramente abaixo da média nacional, num País em que este Governo tudo tem feito para preparar a entrega deste bem fundamental à vida humana a mãos privadas.

Apesar de imaginarmos a falta de credibilidade do suposto mentor deste tipo de escrito, é obrigação institucional da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz informar e repor a verdade, principalmente quando estão em causa decisões democráticas tomadas legitimamente pelos diversos órgãos autárquicos.

O Executivo Municipal reitera o enorme respeito e dever de informação que sempre terá perante todos os Municípios. No entanto, ponderaremos muito bem se, no futuro, este tipo de ações truculentas, com origens não completamente claras e desinformadas nos deverão merecer algum tipo de esclarecimento. Os Reguenguenses sabem muito bem que os seus Autarcas sempre estarão disponíveis para informar e ouvir sugestões e críticas construtivas, importantes para quem defende a causa pública municipal com muita honra.



JUN.15



Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz repõe a verdade relativamente ao Protocolo com as Juntas de Freguesias do Concelho

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz teve conhecimento, na sua última reunião de 27 de maio, do conteúdo de um texto sem qualquer tipo de rigor intitulado “Câmara de Reguengos não cumpre protocolo assinado com as freguesias do concelho”. Este facto obriga esta Autarquia a repor a verdade dos factos, considerando que estes episódios de baixa política são totalmente dispensáveis entre Instituições.

Devemos esclarecer, com toda a serenidade, que esta “nota de imprensa” não assinada, nem por qualquer órgão da força partidária em causa, nem individualmente por nenhum dos seus membros; é desinformada, não corresponde à verdade e é totalmente extemporânea. Entendemos mesmo que as afirmações produzidas em nada representam a posição institucional das Autarquias que diz “defender”.

Desconhecemos mesmo que, em momento algum do presente mandato, nomeadamente na prestação anual de contas, tenha sido colocada esta questão na Assembleia Municipal por parte de alguma força partidária.

Não nos preocupamos com as frases panfletárias, pois não estamos em momento de campanha eleitoral, mas sim de trabalho a favor das populações. Esclarecemos apenas as faltas objetivas à verdade dos factos:

1. O valor das transferências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz foram, ao longo do ano de 2014, 56.445 euros e não um valor que quer a Câmara Municipal, quer certamente a Junta de Freguesia, desconhecem a sua origem;
2. A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz atribui máxima importância ao trabalho das Juntas de Freguesia do Concelho. É esse princípio fundamental que justifica um relacionamento em constante parceria a favor das nossas populações, muito para além do que está no estabelecido Protocolo Anual de Colaboração e de Cooperação. Só para deixar alguns exemplos do tipo de apoios adicionais que a Câmara Municipal prestou, em concreto, à Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz:
 - a. Cedência de todas as materialidades para as obras de requalificação do jardim de Perolivas;
 - b. Parceria na reparação e substituição de equipamentos geriátricos e infantis da freguesia;

- c. Obras na Escola e Jardim de Infância de Perolivas, onde foi executada uma grande intervenção em que a Junta de Freguesia comprou os armários, embora todas as pequenas reparações e/ou substituições que são da competência da Junta de Freguesia ficaram abrangidas pela grande intervenção Municipal;

- d. Parceria em pequenas obras nas Escolas e Jardins de Infância da Freguesia: quando os trabalhos são muito especializados (eletricistas, canalizadores, ferreiros, etc.), os recursos humanos municipais são disponibilizados às Juntas de Freguesia;

- e. Todas as questões técnicas são articuladas e avaliadas em parceria com os respetivos Serviços Municipais, que são uma preciosa ajuda quase diária para a atividade das Juntas de Freguesia, em prol do bem-estar das populações: urbanismo, educação, espaços verdes, recursos hídricos, higiene e limpeza, entre outros.

3. O normal relacionamento e prestação deste tipo de apoio da Câmara Municipal às Juntas de Freguesia assume uma enorme importância para a qualidade de vida das populações;
4. A totalidade dos duodécimos relativos à prorrogação do protocolo assinada em dezembro de 2013, em vigor em 2014, encontra-se totalmente liquidado.

Em recente visita ao Concelho de Reguengos de Monsaraz, todos pudemos ouvir o Presidente da ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias, Pedro Cegorinho, afirmar num encontro de regional de Freguesias que *“a postura da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz para com as suas Juntas de Freguesias é um dos bons exemplos a nível nacional”*.

Sabemos que é exatamente este o sentimento de todas(as) os Senhoras(es) Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho de Reguengos de Monsaraz.